

QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES REABILITADOS COM PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS: REVISÃO DE LITERATURA

QUALITY OF LIFE IN PATIENTS REHABILITATED WITH REMOVABLE PARTIAL DENTURES: LITERATURE REVIEW

Rodrigo Antonio de Medeiros¹,
Marcus Lúcio Vaz de Almeida².

RESUMO:

A perda dentária ocasiona alterações fisiológicas, biológicas e emocionais interferindo na estética e nas funções mastigatórias, afetando a qualidade de vida das pessoas. Essa situação pode ser revertida através da reabilitação oral com próteses dentárias. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre o impacto da reabilitação com próteses parciais removíveis (PPRs) na qualidade de vida de pacientes edêntulos parciais. **Materias e Métodos:** Foi realizada uma busca eletrônica, aplicando critérios de inclusão e exclusão nas bases de dados *PubMed/MEDLINE* e *Scielo*, no período de 2012 a 2017. **Resultados:** A busca na literatura obteve 72 artigos sendo que após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados 12 artigos para a revisão de literatura. Sete estudos relataram uma melhora na qualidade de vida associada com a reabilitação protética, três estudos relataram que a associação da prótese com o implante favorece a satisfação e melhora as funções mastigatórias e dois relataram melhores qualidade de vida sem o uso da prótese parcial removível. **Conclusão:** A reabilitação protética com PPRs auxiliam a melhorar a qualidade de vida dos pacientes devolvendo a estética e a função mastigatória.

UNITERMOS: Qualidade de vida, Prótese Dentária, Prótese Parcial Removível

INTRODUÇÃO:

O edentulismo, seja parcial ou total, é considerado um problema social, pois acarreta na diminuição da capacidade funcional, reduzindo a eficiência mastigatória, além de causar danos estéticos e psicológicos¹.

A perda dentária antecede um estado de doença, desencadeando mudanças fisiológicas, biológicas e emocionais², podendo afetar de maneira importante a qualidade de vida das pessoas. O termo qualidade de vida está diretamente relacionado ao bem estar social, psicológico e físico de um indivíduo dentro de uma sociedade³.

A qualidade de vida relacionada a condição bucal não está associada somente em dor e desconforto, mas está diretamente ligada nos aspectos psicológicos e sociais, tais como fisionomia pessoal, comunicação e interação social⁴. A perda dentária gera um reflexo negativo em algumas funcionalidades do corpo, como a mastigação⁵, a digestão, a gustação, a fonética e aspectos estéticos^{6, 7}.

Sendo assim, a reabilitação com próteses dentárias tem um papel muito importante na qualidade

de vida de indivíduos edêntulos parciais ou totais, devolvendo a função mastigatória, estética e fonética. Independente do tipo de prótese dental, a reabilitação oral influenciadiretamente na vida social do paciente, pois na procura de um tratamento reabilitador os pacientes além de buscar uma reabilitação na capacidade funcional, almejam também uma reconstrução da sua imagem pessoal e social^{8, 9}.

Entre os tipos de reabilitações protéticas encontram-se as próteses parciais removíveis (PPR), que ainda são bastante utilizadas nos tempos atuais, principalmente por razões financeiras. Os tratamentos protéticos com PPRs visam, além da reposição dos dentes ausentes, solucionar questões estéticas, funcionais e preservar as estruturas remanescentes procurando assim, melhorar a qualidade de vida do paciente¹⁰.

A Protése Parcial Removível é uma opção protética utilizada quando se torna inviável ao cirurgião-dentista realizar uma reabilitação oral por meio de próteses parciais fixas ou próteses sobre implantes. O cirurgião-dentista deve planejar a PPR com o objetivo de prover estética, função e conforto ao usuário. Para isso, dentes naturais são

1 – Professor Doutor do Curso de Odontologia do Centro Universitário Unieuro, Área de Prótese Dentária. Endereço: Setor de Grandes Áreas Norte 916, Bloco C, Odontologia - Brasília, DF, CEP 70790-160. E-mail: rodrigomedeiros88@hotmail.com

2 – Cirurgião-dentista, Centro Universitário Unieuro, Brasília, DF.

selecionados para permitir o suporte e a retenção da prótese. Pode ser considerada uma reabilitação aceitável pois permite remoção, o que facilita a higienização¹¹.

Portanto, o objetivo do trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre o impacto da reabilitação com próteses parciais removíveis na qualidade de vida dos pacientes edêntulos parciais.

MATERIAIS E MÉTODOS

Foi realizado uma busca dos trabalhos publicados, no período de 2012 a 2017, sobre o assunto em questão na base de dados *Pubmed* e *Scielo*. Utilizou-se os descritores indexados no *Mesh (Medical Subject Headings* - www.ncbi.nlm.nih.gov/mesh) e no *DeCS (Descritores em Ciências da Saúde - deCS.bvs.br)*: “*quality of life AND removable partial dental prostheses*” na base de dados *Pubmed*, e “*quality of life AND removable partial dental prostheses*” e “*qualidade de vida AND prótese parcial removível*” na base de dados *Scielo*.

Os critérios de inclusão foram: trabalhos na língua inglesa e portuguesa e que tinha enfoque no tema proposto. Portanto os de exclusão foram trabalhos cujo idioma não era o inglês ou português e não haviam estudado o tema abordado.

Das publicações encontradas, foram lidos os títulos e abstracts para primeira seleção e posteriormente os textos completos. Os dados obtidos foram analisados, cruzados e debatidos para a realização da revisão.

RESULTADOS

Por meio dos descritores utilizados, foram encontrados um total de 72 artigos. Dentre estes, 12 enquadraram-se para a execução deste trabalho. Os estudos foram tabulados com os objetivos e resultados e estão apresentados na tabela 1.

Tabela 1: Artigos selecionados de acordo com os critérios de inclusão e exclusão

Autor	Objetivo	Resultados
Fueki & Baba, 2017 ¹²	Comparar, através de uma revisão sistemática, a qualidade de vida relacionada à saúde bucal entre duas estratégias de reabilitação protética em pacientes com arco reduzido: prótese parcial removível e prótese parcial fixa suportada por implante	Não houve diferença significativa entre uso ou não de PPRs em pacientes com arco reduzido. Em relação à prótese implantossuportada parece ter uma melhoria na qualidade de vida, porém necessitando de mais estudos na área
Khan et al. 2017 ¹³	Comparar a função, a satisfação e a qualidade de vida dos pacientes com arco mandibular posterior reduzido, sem reabilitação dos dentes posteriores ausentes, com aqueles que tiveram dentes perdidos substituídos por próteses parciais removíveis.	Pacientes com arco dentários posteriores mandibulares reduzido relataram maior satisfação, função e qualidade de vida percebida em comparação com aqueles que receberam uma prótese dentária parcial removível.
Al-Imam et al. 2016 ¹⁴	Medir e descrever a qualidade de vida relacionada à saúde bucal para identificar as complicações causadas por próteses parciais removíveis	Houve uma melhoria em problemas relacionados a comer e sorrir após a instalação de próteses parciais removíveis, melhorando o convívio social.
Nogawa et al. 2016 ¹⁵	Comparar o desempenho mastigatório, a força oclusal e a saúde bucal relacionada à qualidade de vida em pacientes com perda dos dentes posteriores mandibulares reabilitados com próteses fixas suportadas por implante e próteses parciais removíveis	Não houve diferença significativa entre os dois grupos em desempenho mastigatório e força oclusal. Entretanto, reabilitação com implantes apresentou melhores resultados de qualidade de vida quando comparado à próteses parciais removíveis
Bassetti et al. 2016 ¹⁶	Investigar diferenças nas mudanças da qualidade de vida relacionada à saúde bucal dependendo do tipo de tratamento protético.	O tratamento restaurador dental realizado resultou em melhora na qualidade de vida relacionada à saúde bucal. Além disso, reabilitação protética, seja com PPR, Prótese Total ou Prótese implantossuportada aumenta a qualidade de vida dos pacientes.
Fueki et al. 2015 ¹⁷	Teve como objetivo avaliar o efeito da reabilitação protética para pacientes edêntulos posteriores com próteses parciais removíveis ou próteses sobre implantes	Os resultados sugerem que os tratamentos protéticos com prótese parcial removível podem oferecer clinicamente melhora significativa na qualidade de vida relacionada à saúde bucal em pacientes edêntulos posteriores.
McKenna et al. 2015 ¹⁸	Comparar duas estratégias diferentes de reabilitação dentária para pacientes idosos: tratamento de acordo com os princípios do arco dentário encurtado e o tratamento convencional com próteses parciais removíveis	O tratamento de acordo com o conceito arco dental encurtado resultou em melhores resultados significativos de qualidade de vida em comparação com o tratamento com prótese dental removível.
Persic e Celebic 2015 ¹⁹	Avaliar a influência de diferentes opções de reabilitação protéticas na melhoria da estética, mastigação e qualidade de vida.	Todos os tipos de reabilitação, entre eles as PPRs, apresentaram melhores taxas de qualidade de vida após a instalação das próteses.
Shaghaghian et al. 2015 ²⁰	Investigar a qualidade de vida relacionada à saúde em um grupo de pessoas reabilitadas com prótese parcial removível.	O estudo indicou uma qualidade de vida relacionada à saúde bucal favorável para pacientes reabilitados com PPRs, e também revela algumas das variáveis que podem afetar a qualidade de vida como: duração do uso da prótese, frequência de higienização das próteses e estabilidade da prótese.
Sukumar et al. 2015 ²¹	Explorar se a região que recebeu o tratamento protético influenciou na qualidade de vida relacionada a saúde bucal.	O estudo demonstrou uma melhora na qualidade de vida em pacientes tratados na região anterior e posterior em comparação aos tratados apenas na região posterior.
Yen et al. 2015 ²²	O objetivo do estudo é avaliar o impacto do uso de próteses removíveis na qualidade de vida de pacientes idosos.	O estudo sugere que alta satisfação com PPRs, indicando um baixo nível de comprometimento da qualidade de vida..
Campos et al. 2015 ²³	Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde bucal em indivíduos parcialmente dentados comparando o uso de PPRs convencionais e PPRs suportadas por implantes.	O estudo clínico prospectivo revelou aumento da qualidade de vida relacionada à saúde oral após o tratamento com PPRs associada com implantes instalados nas extremidades livres

DISCUSSÃO

A perda dentária, assim como a localização e distribuição de dentes ausentes, podem afetar a deficiência da saúde bucal relacionada com a qualidade de vida. A reabilitação de pacientes parcialmente edêntulos pode ser realizada por diferentes opções protéticas, entre elas as próteses parciais removíveis (PPRs) que ainda são amplamente utilizadas para a substituição dos dentes perdidos²³.

Pacientes parcialmente desdentados optam pela prótese parcial removível devido a questões financeiras e devido a esta ser mais conservadora²⁰, evitando extrações desnecessárias para a confecção de uma prótese total e preservando de um desgaste maior necessário em próteses parciais fixas. A condição socioeconômica do paciente interfere diretamente no planejamento protético a ser realizado sendo, assim, o tratamento deve ser planejado minuciosamente para ter êxito no seu desenvolvimento.

Para o sucesso do tratamento e a aceitação da prótese, algumas condições estão correlacionadas como fatores biológicos, mecânicos, estéticos e psicológicos. Destas, a mastigação e a fonação são consideradas condições importantes. Fatores mecânicos como ajuste da prótese, retenção e a quantidade de dentes ausentes estão associados com o contentamento dos portadores de PPRs²⁰. A reabilitação com prótese parcial removível devolve aos pacientes parcialmente edêntulos sua função mastigatória, estética e promove uma reintegração na sociedade relacionado a fatores psicológicos.

Na análise clínica, as PPRs apresentam vantagens como a reabilitação de vários elementos dentários em uma única prótese, devolvendo assim funções mastigatórias e aspectos estéticos possibilitando ao paciente uma melhor qualidade de vida relacionada a saúde bucal, trazendo a ele mais conforto dentro da sociedade e maximizando sua nutrição²³.

A satisfação com uma prótese depende de diferentes fatores como função e aparência, ausência de dor física e a adaptação do indivíduo. Persic et al.¹⁹ concluíram que diversos tipos de reabilitação, entre elas as PPRs, apresentaram melhoria na qualidade de vida após a instalação das mesmas. Esse resultado enfatiza os benefícios que o tratamento protético pode gerar na qualidade de vida dos pacientes¹⁹. Shaghaghian et al.²⁰ e Bassetti et al.¹⁶ indicaram uma qualidade de vida relacionada à saúde bucal favorável para pacientes reabilitados com próteses parciais removíveis.

Entretanto, as PPRs podem reduzir a qualidade de vida em pacientes devido à dor ou limitações funcionais causadas por um pequeno movimento na cavidade oral. Para Khan et al.¹³, os pacientes com arcos dentários posteriores reduzidos (ausência de até três molares) e não reabilitados, relataram maior satisfação, função e qualidade de vida percebida

quando comparados com aqueles que receberam uma prótese parcial removível¹³.

Dessa forma, para melhorar a retenção e estabilidade das PPRs pode-se fazer uso de implantes dentários, sendo assim, pacientes podem optar por substituir suas próteses removíveis por próteses implantossuportadas ou optar pela instalação de um número mínimo de implantes (um ou dois) sob as PPRs, principalmente nas que possuem extremidade livre. Esses implantes resultam em maior satisfação e qualidade de vida aos pacientes^{12, 19}.

Campos et al.²³ relataram que o tratamento com próteses parciais removíveis associada com implantes instalados nas extremidades livres aumentou a qualidade de vida relacionada com a saúde oral, assim como Fueki et al.¹² e Nogawa et al.¹⁵ relataram melhores resultados na qualidade de vida para próteses implantossuportadas quando comparadas com as PPRs.

Portanto, deve-se sempre associar os efeitos das reabilitações protéticas na qualidade de vida dos pacientes em conjunto com o planejamento e técnica operatória adequada, auxiliando ao clínico a detectar os possíveis pontos positivos e negativos que melhoram ou dificultam a satisfação dos pacientes.

CONCLUSÃO

A perda dentária gera desconforto tanto no âmbito estético quanto na função mastigatória. Sendo assim, a reabilitação protética com PPRs auxiliam a melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

ABSTRACT

The loss of teeth causes physiological, biological and emotional alterations interfering in aesthetics and masticatory function, affecting patient's quality of life. This situation can be reversed through oral rehabilitation with dental prostheses. **Purpose:** To perform a review of literature regarding the impact of removable partial denture rehabilitation on the quality of life of partially edentulous individuals. **Materials and Methods:** An electronic search was performed, applying the inclusion and exclusion criteria on the PubMed/MEDLINE and Scielo databases from 2012 up to 2017. **Results:** The initial screening yield 72 articles, from which 12 were selected for a review after applying the inclusion and exclusion criteria. Seven studies reported an improvement in quality of life associated with prosthetic rehabilitation, three studies reported that the association of the prostheses with the implant improved the satisfaction and masticatory function and two reported better quality of life without the use of the removable partial denture. **Conclusion:** Prosthetic rehabilitation with removable partial denture helps to improve patients' quality of life by restoring aesthetics and masticatory function.

UNITERMS: Quality of Life, Dental Prosthesis, Removable Partial Denture

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Peres MA, Barbato PR, Reis SCGB, Freitas CHSdM, Antunes JLF. Perdas dentárias no Brasil: análise da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal 2010. *Revista de Saúde Pública*. 2013;47:78-89.
2. Mendonça TC. Mutilação dentária: concepções de trabalhadores rurais sobre a responsabilidade pela perda dentária. *Cadernos de Saúde Pública*. 2001;17:1545-7.
3. Duarte LR, Rabelo VdA, Bonecker M, Castro L, Melo G, Cavalcanti VA. Avaliação da qualidade de vida em pacientes edêntulos totais reabilitados com implantes zigomáticos. *Implant News*2010. p. 183-90.
4. Nitschke I, Muller F. The impact of oral health on the quality of life in the elderly. *Oral Health Prev Dent*. 2004;2 Suppl 1:271-5.
5. Felício CMD, Cunha CC. Relações entre Condições Miofuncionais Orais e Adaptação de Próteses Totais. *PCL - Revista Ibero-americana de Prótese Clínica e Laboratorial*2005. p. 195-202.
6. Rosa L, Zuccolotto M, Bataglioni C, Coronatto E. Odontogeriatrics – a saúde bucal na terceira idade. *RFO*2008. p. 82-6.
7. Steele JG, Sanders AE, Slade GD, Allen PF, Lahti S, Nuttall N, et al. How do age and tooth loss affect oral health impacts and quality of life? A study comparing two national samples. *Community Dent Oral Epidemiol*. 2004;32(2):107-14.
8. Beloni WB, Vale HFd, Takahashi JMF. Avaliação do grau de satisfação e qualidade de vida dos portadores de prótese dental. *RFO UPF*. 2013;18:160-4.
9. Veyrone JL, Tubert-Jeannin S, Dutheil C, Riordan PJ. Impact of new prostheses on the oral health related quality of life of edentulous patients. *Gerodontology*. 2005;22(1):3-9.
10. CARDOSO R, MACHADO M. Odontologia, Conhecimento e arte: Dentística, Prótese, ATM, Implantodontia, Cirurgia, Odontogeriatrics. 3. São Paulo Artes Médicas2003. p. 472.
11. da Silva P, Porto V, Bonachella W. Aspectos periodontais em pacientes usuários de prótese parcial removível. *Rev. odonto ciênc.*2008. p. 297-301.
12. Fueki K, Baba K. Shortened dental arch and prosthetic effect on oral health-related quality of life: a systematic review and meta-analysis. *J Oral Rehabil*. 2017;44(7):563-72.
13. Khan S, Chikte UM, Omar R. Outcomes with a posterior reduced dental arch: a randomised controlled trial. *J Oral Rehabil*. 2017;44(11):870-8.
14. Al-Imam H, Ozhayat EB, Benetti AR, Pedersen AM, Gottfredsen K. Oral health-related quality of life and complications after treatment with partial removable dental prosthesis. *J Oral Rehabil*. 2016;43(1):23-30.
15. Nogawa T, Takayama Y, Ishida K, Yokoyama A. Comparison of Treatment Outcomes in Partially Edentulous Patients with Implant-Supported Fixed Prostheses and Removable Partial Dentures. *Int J Oral Maxillofac Implants*. 2016;31(6):1376-83.
16. Bassetti RG, Mericske-Stern R, Enkling N. Are there differences in the changes in oral-health-related quality of life (OHRQoL) depending on the type (rigidity) of prosthetic treatment? *Quintessence Int*. 2016;47(9):749-57.
17. Fueki K, Igarashi Y, Maeda Y, Baba K, Koyano K, Sasaki K, et al. Effect of prosthetic restoration on oral health-related quality of life in patients with shortened dental arches: a multicentre study. *J Oral Rehabil*. 2015;42(9):701-8.
18. McKenna G, Allen PF, O'Mahony D, Cronin M, DaMata C, Woods N. The impact of rehabilitation using removable partial dentures and functionally orientated treatment on oral health-related quality of life: a randomised controlled clinical trial. *J Dent*. 2015;43(1):66-71.
19. Persic S, Celebic A. Influence of different prosthodontic rehabilitation options on oral health-related quality of life, orofacial esthetics and chewing function based on patient-reported outcomes. *Qual Life Res*. 2015;24(4):919-26.
20. Shaghaghian S, Taghva M, Abduo J, Bagheri R. Oral health-related quality of life of removable partial denture wearers and related factors. *J Oral Rehabil*. 2015;42(1):40-8.
21. Sukumar S, John MT, Schierz O, Aarabi G, Reissmann DR. Location of prosthodontic treatment and oral health-related quality of life— an exploratory study. *J Prosthodont Res*. 2015;59(1):34-41.
22. Yen YY, Lee HE, Wu YM, Lan SJ, Wang WC, Du JK, et al. Impact of removable dentures on oral health-related quality of life among elderly adults in Taiwan. *BMC Oral Health*. 2015;15:1.
23. Campos CH, Goncalves TM, Garcia RC. Implant-Supported Removable Partial Denture Improves the Quality of Life of Patients with Extreme Tooth Loss. *Braz Dent J*. 2015;26(5):463-7.

ENDEREÇO PARA CORRESPONDÊNCIA

RODRIGO ANTONIO DE MEDEIROS

Professor Doutor do Curso de Odontologia do Centro Universitário Unieuro, Área de Prótese Dentária.
Endereço: Setor de Grandes Áreas Norte 916,
Bloco C, Odontologia - Brasília, DF
CEP 70790-160. E-mail:
rodrigomedeiros88@hotmail.com